

O desafio é melhorar a cada dia

O consultor Marcelo Karam disse, durante a primeira palestra do Programa de Participação nos Resultados deste ano, que o grande desafio das equipes “é fazer melhor o que fazemos tão bem. A atual crise econômica, por exemplo, é uma oportunidade para avaliar nossas ações e buscar novas alternativas”, alertou.

Karam também chamou a atenção para situações do dia-a-dia das pessoas que fazem toda a diferença, como atividades físicas, alimentação equilibrada e exames médicos preventivos. “Temos oportunidade de fazer a diferença. Cada pessoa tem o livre arbítrio e a capacidade de decidir. Aprender não significa estritamente adquirir mais conhecimento, mas sim expandir a capacidade de produzir os resultados desejados para a vida”, enfatizou Marcelo Karam.



Karam: sempre há uma oportunidade para se superar

“As mudanças do PPR são uma oportunidade para o grupo conversar mais e encontrar alternativas para melhorar o que faz. A mesma coisa vale para nossa vida pessoal. A ginástica laboral e os exames médicos preventivos evitam problemas para mim, minha família e para a empresa.”
Orival Padilha, motorista da Estação Itaum



Da esq.: Elias Ribeiro Cardoso (vigilante), João Vieira Neto (ajudante de serviços), Moacir Bogo, Orival Padilha de Souza (motorista) e Elcio Ramos (motorista)

É possível fazer melhor

Embora a taxa de ocupação do transporte coletivo no começo do ano seja baixa, os resultados do desempenho do Programa de Participação nos Resultados de janeiro também representam um alerta. A avaliação foi apresentada por Moacir Bogo durante o primeiro evento do PPR em 2009, realizado no dia 10 de fevereiro, mencionando ainda a crise mundial que está levando as empresas a buscar alternativas para reduzir custos. “Para nossa empresa não é diferente, mas acredito que sempre tem um jeito de fazer melhor o que já fazemos”, incentivou Bogo.

Durante o encontro foram apresentadas as novas regras do PPR para 2009, assinado o novo contrato para este ano e entregues simbolicamente alguns cheques referentes ao pagamento de 2008. Os colaboradores receberam, no dia 12 de fevereiro, 22,2 % do salário mensal, referentes ao pagamento do PPR de 2008.

“O dinheiro chega em boa hora: data do pagamento do licenciamento do meu carro. Não vai comprometer meu orçamento. Vale a pena o empenho e a colaboração dos funcionários.” Valmir Luis da Veiga, motorista terminal Itaum



“Um dinheiro extra é um reforço nas compras do mês. O programa é muito bom porque incentiva a gente a melhorar. E todo mundo fica ligado e alerta aos colegas nas ações na empresa.” Márcia Muller, ajudante de serviços da Verdes Mares

A informalidade e seus males

A criação de impostos foi uma das boas equações desenvolvidas ao longo da história da humanidade. Efetivamente, é através dos impostos que o governo cuida das estradas, da saúde, da segurança, da educação e das aposentadorias. Portanto, pagar impostos é imprescindível para que a sociedade se desenvolva adequadamente.

Há, entretanto, duas grandes questões mal resolvidas na questão dos impostos: uma diz respeito ao mau uso dos recursos arrecadados, e outra tem a ver com o “não recolhimento” dos impostos devidos. Os dois casos se constituem em crimes de grande perversidade. Mais do que o simples e deplorável enriquecimento ilícito, o mau uso e o desvio do dinheiro público subtraem, principalmente das classes menos favorecidas, o sagrado direito a saúde, segurança e educação. A outra perna dessa dicotomia se refere à sonegação e à informalidade. Sonegar é cobrar e reter o imposto e não recolhê-lo. Informalidade é exercer atividade econômica na indústria, comércio ou nos serviços, sem o pagamento de impostos.

Ouve-se frequentemente que a informalidade gera emprego. O informal, por não pagar impostos, tem um custo menor do que seus concorrentes.

Ao praticar concorrência desleal, o informal provoca um esvaziamento na atividade de seus concorrentes, induzindo-os a também entrar para a informalidade em nome da sobrevivência, ou ainda provocando sua falência. Portanto, em vez de emprego, ele gera desemprego. O informal é um sanguessuga, que não paga impostos, mas usa o SUS, ocupando o leito que falta para quem contribui; que não paga INSS, mas se aposenta, que não paga taxa, mas usa a mesma rua asfaltada que você; é aquele que monta um carro de lanche sem banheiros e sem higiene; que ficou “bem de vida” e acha que pagar imposto é para os trouxas. O que acontece com ele? NADA! O fiscal não o incomoda!

Já as empresas formais, devidamente registradas, pagam todos os impostos, mantêm registros das compras, vendas, empregados, salários etc. Pagam contador ou têm equipe própria para deixar tudo bem claro e bem certinho. E por serem assim, atraem cada vez mais a fiscalização. Está havendo uma inversão de valores: há cada vez mais encargos para as empresas formais, enquanto se vê uma tolerância crescente para com os informais. Fala-se demais em direito e cada vez menos em obrigação. Qual é mesmo o nome do santo protetor dos pagadores de impostos?

Moacir Bogo
Diretor Geral

Cliente feliz elogia motorista



Elogio e reconhecimento são sempre bem-vindos. Quando vem do cliente, melhor ainda. Os autores são moradores dos Loteamentos Santa Mônica e Bubi e do bairro Jativoca, que utilizam o transporte coletivo. Em correspondência encaminhada à empresa, elogiam a atuação do motorista Edvilson José da Silva.

“Parabenizamos o motorista Edvilson José da Silva, continue assim. Estamos satisfeitos e agradecidos pela sua competência, respeito e responsabilidade”, escreveram. É claro que Edvilson ficou feliz. “Todo mundo gosta de ser elogiado, é um incentivo a mais para realizar nosso trabalho”, fala o motorista, lembrando que a tarefa é um desafio diário. Realmente é preciso tirar o chapéu aos motoristas que conseguem fechar o ano sem acidentes, principalmente quem trabalha à tarde, no Centro, quando o movimento é mais intenso. Edvilson trabalha na Gidion há sete anos.

PROMOVIDOS / MUDANÇA DE CATEGORIA

Gidion

Dezembro: Alexandre Alves Vicente de auxiliar de mecânico para mecânico

Janeiro: João Arthur R. Castro e Alberto Henrique da Silva passaram de motorista veículo leve para motorista urbano. Claudio Pereira de Deus, Rogério Soares e Gilson da Rocha Carlos passaram de motorista veículo leve comissionado para motorista veículo leve. Jonatan Tarnowski passou de motorista de veículo leve comissionado para motorista rodoviário da Verdes Mares.

Fevereiro: Alexsander Machado, Claudionir de Souza, Elias Coutinho de Oliveira, Marcos Luis

Ferreira da Silva, Oséas Ramos e Roberto Figueiredo Quaresma passaram de motorista veículo leve comissionado para motorista veículo leve. Alvir Cruz da Silva, Elias Pereira da Silva, Everaldo Telles de Souza, Jaison Cesar Sartori, João Américo da Silva, Jurandir Machado, Marcelo Nelson da Rosa, Miguel Mendes, Natal Gomes dos Santos, Rodrigo Sperber e Santino Vanderlei Moreira passaram de motorista veículo leve comissionado para motorista. Cláudio Pereira de Deus, Eliezer João Martins e Ricardo Tadeu Neves passaram de motorista veículo leve para motorista.

Verdes mares

Dezembro: Dirceu Pereira passou de motorista rodoviário para motorista urbano

Janeiro: Edemilson Roberto da Silva passou de almoxarife para encarregado de manutenção

Fevereiro: Elton de Oliveira Silva passou de auxiliar de mecânico para auxiliar de eletricitista.

Gidion e Verdes Mares Notícias – Jornal interno para os colaboradores da Gidion e da Verdes Mares. Coordenação: Recursos Humanos. Conselho Editorial: Adriane Maria Moreira Hasse, Evelize Moreira, Geniovan Joarez de Souza, Jackson Ragel Corrêa, Leila Goulart da Silveira, Odete Bogo e Washington R. da Costa. Endereço: rua Copacabana, 1308 – tel. (47) 3461-2111 – gidion@gidion.com.br. Joinville – SC. Edição e produção: EDM Logos Comunicação Corporativa (3433-0666). Edição: Jair Morello. Reportagem: Dalires Somavilla. Fotografia: André Kopsch. Diagramação: R2 Bureau.

De olho no sonho

O sonho de Darci Garcia dos Santos, jardineiro na Gidion, é ser motorista de ônibus. Desde que foi contratado, há três anos, está se preparando para o novo cargo. “A empresa dá oportunidades para quem quer crescer, e eu estou correndo em busca do meu sonho”, diz o entusiasmado Darci. De olho em seu propósito, fez o ensino fundamental e está cursando o ensino médio (antigo segundo grau) na empresa. Além disso, quer participar da “escolinha”, curso que forma motorista: “Já solicitei a minha participação na próxima turma”.

Com seu jeito tranquilo, Darci elogia a Ginástica Laboral e as sessões de massagem proporcionadas pelo programa Qualidade de Vida. “Gosto muito de trabalhar aqui, do ambiente e dos colegas.” Nas horas de folga seu programa favorito é sair para pescar com a filha Luciana (10 anos) e com a esposa Juliana.



Artigo 30 - Todo condutor, ao perceber que outro que o segue tem o propósito de ultrapassá-lo, deverá:

I - Se estiver circulando pela faixa da esquerda, deslocar-se para a faixa da direita sem acelerar a marcha.

II - Se estiver circulando pelas demais faixas, manter-se naquela na qual está circulando, sem acelerar a marcha. Os veículos mais lentos, quando em fila, deverão manter distância suficiente entre si para permitir que os veículos que os ultrapassem possam se intercalar na fila com segurança.

O artigo 30 do Código de Trânsito descreve, de forma clara e objetiva, qual deve ser a conduta dos motoristas, quando estão à frente de alguém que pretende ultrapassá-los. Na verdade, a lei transportou para as regras de trânsito uma norma moral simples de boa convivência, de educação e de respeito para com seus semelhantes. É basicamente a mesma regra que insiste que as pessoas não entrem no elevador até que todas as demais tenham se retirado, ou que se dê lugar ao idoso no assento de um ônibus.

Assim, ao colocar-se em situação similar, dê a passagem e não tente realizar uma competição de motor. E caso necessite da passagem, tenha um pouco de paciência: nada de ficar solicitando a passagem de forma rude e perigosa. Com um pouco de tolerância e de inteligência, e noção de bom proceder, o trânsito se tornará mais seguro e objetivo.

Wilson Pereira Junior
advogado

De dar água na boca

A receita desta edição é da colaboradora Leila Ivone Porrua Braga, atendente de guichê do Terminal Central. Ela ensina a receita de torta fria, feita com pão de fôrma, que aprendeu com a mãe. Além de fazer sucesso com os familiares, o prato é muito apreciado pelos colegas de trabalho, que indicaram para ser publicada no *Transnotícias*.



Ingredientes

- ✓ 1 pão de fôrma cortado para torta
- ✓ 1 lata de milho verde
- ✓ 1 lata de ervilha
- ✓ 1 vidro de pepino em conserva
- ✓ 2 cenouras
- ✓ 3 peitos de frango
- ✓ Maionese

Preparo do recheio

Desfie o frango cozido com sal e tempero a gosto. Separe as águas do milho, ervilha e pepino. Misture com cenoura e pepino ralados, ervilha, milho e 8 colheres de maionese. Depois é só montar a torta numa fôrma de vidro, molhando as fatias de pão nas águas das conservas, finalizando com uma camada do recheio. Decore a gosto e conserve na geladeira.

Para crescer e aprender



Da esq.: Ednei Roberto Borges (Ter. Nova Brasília), Marcos Aurélio Ferreira (Ter. Itaum), Antonio Fábio Lorenzetti (Ter. Guanabara), Alexandre Claudino (Ter. Guanabara), José Carlos Vitorio (Fretamento) e Adailson Pereira da Cunha (Verdes Mares - Barra do Sul)

A Gincana do Conhecimento tem mostrado aos motoristas que é preciso estudar sempre para crescer. “Vemos que, embora sejamos motoristas profissionais, temos de continuar aprendendo. As provas da Gincana são mais uma oportunidade. Com o sorteio dos brindes, ganhamos duplamente”, comenta José Carlos Vitorio, motorista do Fretamento, ganhador do prêmio de R\$ 500,00, sorteado entre os motoristas que tiveram 100% de aproveitamento nas provas do primeiro trimestre.

O programa também tem incentivado o debate, como conta Edvilson José da Silva, motorista da Verdes Mares. “Lemos as provas e trocamos idéias para responder corretamente as perguntas, além de pesquisar nas apostilas. A Gincana tem contribuído bastante para nosso aperfeiçoamento”, garante Edvilson, há três anos na empresa e promovido a motorista urbano há seis meses. Mensalmente, todos os que têm 100% de acertos nas questões da prova concorrem ao sorteio de seis cestas básicas e R\$ 250,00. No final do segundo trimestre haverá um novo sorteio de R\$ 500,00. O primeiro sorteio do trimestre foi no dia 19 de fevereiro e a entrega dos prêmios, dia 20.



José Carlos



Edvilson

● GERAL

A equipe agradece

A equipe do jornal *TransNotícias* recebeu muitos elogios pelo novo projeto gráfico implementado em janeiro. Um deles é de Marcos Bicalho dos Santos, diretor Superintendente da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos). “Fiquei impressionado com a qualidade do material e com as novidades das suas empresas. Parabéns!”, escreveu, em e-mail encaminhado a Moacir Bogo.

● ORÇAMENTO DOMÉSTICO

Casal unido, saldo positivo

Os planos para as finanças são fundamentais para a estabilidade emocional, social e afetiva do casal. Assim como discute a relação e planeja ter filhos, o casal deve planejar os rendimentos e as despesas para viabilizar as metas da família.

Dicas para o equilíbrio

- Não fique constrangido de falar em dinheiro com a família
- Façam o planejamento juntos
- Definam as prioridades
- Estabeleçam o papel de cada um nas finanças da família
- Definam prazos para avaliar as finanças
- Em conjunto as tarifas são menores e os resultados nos investimentos, melhores
- Caso o saldo do orçamento seja negativo, comecem cortando gastos ou identificando novas fontes de rendas até colocar as contas em dia
- Sonhar junto é fundamental para o sucesso do orçamento financeiro.
- Não espere que uma emergência apareça. Tenha sempre um plano B (poupança, aplicação) na manga

Sugestões de leitura

“Dinheiro – Os Segredos de Quem Tem” e “Casais Inteligentes Enriquecem Juntos”, de Gustavo Cerbasi.

“Casais e Dinheiro”, de Victoria Collins

Fontes: www.administradores.com.br; www.vocea.abril.com.br; www.maisdinheiro.com.br

● GERAL

Mudanças na estrutura

A estrutura administrativa da empresa começa o ano com mudanças. Gilmar Léo Kalckmann, gerente da Controladoria, deixou a empresa para assumir novos desafios profissionais. Em seu lugar assumiu Stefan Rodrigo Soares e Bogo, que acumulará funções na Passebus até a consolidação do novo sistema de bilhetagem.

Na Assessoria Jurídica, Evelize Moreira teve seu horário de trabalho alterado e passou a atender apenas no período matutino. Dessa forma, as solicitações e atendimentos devem ser programados para o período da manhã.